



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05



ARRANJO INSTITUCIONAL



ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E CULTURAL  
PROCESSO N° 23007.023524/2016-80

## ABORDAGEM SOCIOCULTURAL E ECONÔMICA DA FEIRA LIVRE DE MACAÚBAS - BA

Por

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e de Planejamento  
Estratégico - FAEPE

Macaúbas - BA, JANEIRO/2022



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

# ABORDAGEM SOCIOCULTURAL E ECONÔMICA DA FEIRA LIVRE DE MACAÚBAS - BA

O presente trabalho tem por objetivo compreender a importância sociocultural e econômica da feira livre, a fim de propor melhorias para os trabalhadores, proporcionando o desenvolvimento local. Busca-se com este trabalho, fazer um levantamento da real situação da feira para que, a partir das informações obtidas, possa ser feita uma ação conjunta entre universidade, prefeitura, órgãos de assistência técnica e associação comercial, em prol do desenvolvimento da feira e, consequente favorecimento dos produtores rurais e consumidores de Macaúbas.

Por

**Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e de Planejamento  
Estratégico - FAEPE**

**Macaúbas - BA, JANEIRO/2022**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS**  
Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000  
Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461  
CNPJ: 13.782.461/0001-05

## **ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, CIENTÍFICA E CULTURAL**

Aloísio Miguel Rebonato

**Prefeito Municipal**

Roger Alcântara Pinto de Figueiredo

**Secretaria Municipal de Administração**

Valdete Teixeira de Matos

**Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento**

Adgilson Silva Figueiredo

**Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer**

Salvador Lopes da Costa Junior

**Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura**

Uirlei De Oliveira Borges

**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos**

João Luiz de Oliveira Figueiredo

**Secretaria Municipal de Educação**

Soraia Bizerra

**Secretaria Municipal de Saúde**

João Antônio dos Santos Neto

**Secretaria Municipal de Transportes**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

## **Equipe Técnica da FAEPE**

Diego Britto Eloy

### **Coordenador Geral**

Henrick Antônio Macedo Souza

### **Coordenador de Pesquisa**

Carolina Petrine Vaz Malheiro

Iara Silva Costa

Tháis Seixas Batista Silva Ramos

### **Pesquisadoras**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	6
1. INTRODUÇÃO .....	7
2. ABORDAGEM HISTÓRICA E CONCEITUAL .....	9
2.1 O Município .....	9
2.2 Feira Livre .....	11
3. JUSTIFICATIVA .....	15
4. OBJETIVO GERAL .....	15
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	16
5. ABORDAGEM METÓDOLOGICA DA PESQUISA -AÇÃO .....	16
5.1 A organização espacial da feira .....	19
5.2 Modalidade e Resultados da Pesquisa .....	25
5.2.1 Perfil dos Feirantes .....	26
CONCLUSÃO .....	37



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

## APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo compreender a importância sociocultural e econômica da feira livre localizada na Praça da Feira, na cidade de Macaúbas. Para elaboração do estudo foram utilizados diversos procedimentos metodológicos, dentre os quais destacamos: levantamento bibliográfico para fundamentar os aportes teóricos, sendo fundamental a leitura dos trabalhos de Gomes (2013), Oliveira (2012) e Dantas (2007); trabalhos de campo para registros fotográficos, entrevistas e diálogos com a população local, no intuito de conhecer a opinião dos feirantes, consumidores e moradores da área de estudo sobre a importância da feira, além de pesquisa de dados secundários na Prefeitura Municipal de Macaúbas.

Conclui-se que a feira livre de Macaúbas é um espaço relevante para o município tanto em função dos aspectos econômicos quanto os culturais e sociais. Isso porque, além de oferecer diversos tipos de produtos, em que grande parte não são encontrados nos supermercados, a feira estudada é fonte de geração de trabalho e renda para a população de Macaúbas, e de municípios próximos, e possibilita a troca de saberes, de diálogos e a familiarização em todas as suas dimensões.



## 1. INTRODUÇÃO

A feira se constitui como espaço de comercialização, mas é também o lugar dos afetos, da comunicação, da espontaneidade, da confiança e da criatividade, e no conjunto dessas manifestações diversas, “a memória busca sempre essa vinculação com um lugar que a consolida, pois é neste que as experiências se materializam” (MENDES e MENEZES, 2015, p.5) e permite à reflexão sobre a produção do espaço. Os laços que ligam o passado e o futuro são ativados pelo conjunto de práticas que transitam entre os sujeitos sociais que ocupam o espaço da feira. Entre estas práticas estão as histórias contadas em torno do produto, a cultura que o abarca, as pessoas envolvidas no processo de produção até o consumo do alimento. O cuidado ao selecionar os alimentos faz parte do trabalho e da tradição na feira, organizá-los, arrumá-los em pacotes, bacias ou agrupá-los para que possam ser vistos, cheirados, tocados e apreciados pelos fregueses é o que estabelece as relações de sociabilidade, e entre os saberes que se propagam e se firmam configura-se uma estética bem particular que vai construindo as vivências, o cotidiano de cada sujeito, constituindo a história e a memória do lugar.

Ainda que com o passar do tempo as feiras livres tiveram seu espaço reduzido pelo crescimento de outros canais de comercialização, como os supermercados, observa-se que, ainda hoje, este canal ainda desempenha um papel fundamental na consolidação econômica e social da agricultura familiar, sob a perspectiva do feirante, e sócio-econômico cultural, sob a perspectiva do consumidor (GODOY e ANJOS, 2007b).

Algumas peculiaridades fazem das feiras livres um ambiente de comercialização singular, que atrai milhares de consumidores até os dias de hoje. Dentre elas, a oferta de produtos diferenciados (produzidos de maneira quase artesanal e em pequena escala) e as relações de amizade e confiança estabelecidas entre vendedores e compradores ao longo do tradicional ato de “fazer a feira”.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Mesmo com tantos diferenciais e atributos competitivos, o crescimento e desenvolvimento das feiras livres ainda é cerceado pela falta de conhecimento, informação e recursos dos feirantes que, por não possuírem condições de promover suas vendas e atrair clientes, perdem espaço para grandes canais de comercialização.

Dada a importância econômica, social e cultural das feiras livres, com o propósito de contribuir para a melhoria e desenvolvimento da feira de Macaúbas, busca-se com este trabalho, fazer um levantamento da real situação da feira para que, a partir das informações obtidas, possa ser feita uma ação conjunta entre universidade, prefeitura, órgãos de assistência técnica e associação comercial, em prol do desenvolvimento da feira e, consequente favorecimento dos produtores rurais e consumidores de Macaúbas.

Neste sentido, este trabalho representa parte de um projeto maior, de melhoria da feira livre de Macaúbas, tendo como objetivo principal identificar a realidade do negócio “feira livre” da cidade de Macaúbas. Para tanto, será identificado o perfil do feirante da cidade de Macaúbas, bem como as principais dificuldades enfrentadas por essas pessoas no exercício da profissão.



## 2. ABORDAGEM HISTÓRICA E CONCEITUAL

### 2.1 O Município

Os índios pertencentes ao grupo dos tupinaés (ramo dos tupinambás foram os primeiros habitantes da região). Existem vários sítios arqueológicos em todo o município. A formação do município começou em meados do século XVII, no lugar “Coité”, quando ali chegaram os primeiros brancos e ergueram uma capela em louvor a Nossa Senhora da Imaculada Conceição, ainda hoje padroeira do município. Eram bandeirantes que transitavam pelo rio São Francisco em busca de ouro e pedras preciosas.

A povoação formou-se em terras pertencentes ao município de Urubu (Rio Branco, hoje, Paratinga) do qual foi desmembrado em 1832, para constituir município independente, com o topônimo de Macaúbas, por decreto imperial de 6 de julho 1832, que também elevou a sua sede à categoria de vila.

O início do seu funcionamento ocorreu em 23 de setembro de 1833. Com o crescimento do povoado, o curato da primitiva capela passou a ser a freguesia de Nossa Senhora da Imaculada Conceição de Macaúbas, promovida pela Lei provincial nº 124, de 19 de maio de 1840. Esta denominação deveu-se à abundância de uma espécie de palmeira, que os índios denominavam “macaúba” ou “macaíba”, atualmente em extinção no município.

Pela lei estadual nº 1761, de 10 de junho de 1925, Macaúbas foi elevada à categoria de cidade e sede do município, ao qual foi incorporado o território do extinto município de Bom Sucesso (atual Ibitiara) já emancipado.

A cidade cresceu em torno da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, cuja Paróquia foi criada pela Lei 124, de 19 de maio de 1840. Na formação do povo macaubense há forte presença da miscigenação indígena com branco de origem portuguesa. O negro não esteve tão presente, pois o município era pobre e não teve muitos escravos.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

O imenso município perdeu terras na década de 60, quando emanciparam-se Boquira, com o distrito de Bucuituba (Santa Rita) e Botuporã, com os distritos de Tanque Novo e Caturama, atualmente emancipados.

O território de Macaúbas apresenta “gerais” e “chapadões”. A principal elevação é a serra de Macaúbas muito extensa e uniforme, que corre o município do sul para o norte, e se eleva até 1250 metros, afluentes do São Francisco pela margem direita. O rio Paramirim, que nasce na Serra das Almas, serve de limite com os municípios de Caturama, Rio do Pires e Ibipitanga. O açude de Macaúbas, hoje tem capacidade de 20.900.000 metros cúbicos, construído pelo antigo DNOCS, permanece até hoje, quase inaproveitado.

Macaúbas é um município brasileiro no interior do estado da Bahia, Região Nordeste do país. Situa-se na microrregião de Boquira e mesorregião do Centro-Sul Baiano localizando-se a uma distância de 682 quilômetros a oeste da capital estadual, Salvador. Sua população estimada em 2020 era de 50.161 habitantes. O município é o quadragésimo sétimo mais populoso do estado, integrante do polo da Microrregião de Boquira, estabelecendo influência comercial e de infraestrutura para uma área de aproximadamente 200 mil habitantes.

Em 2013, o Produto Interno Bruto do município de Macaúbas era de R\$ 241.936 mil reais, dos quais R\$ 89.245 mil do setor terciário; R\$ 119.691 mil da administração, saúde e educação e seguridade social; R\$ 9.210 mil de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes; R\$ 9.621 mil da indústria e R\$ 14.169 mil do setor primário. O PIB *per capita* é de R\$ 4.893,92.

Segundo o IBGE, em 2013 o município possuía um rebanho de 45.000 galináceos (frangos, galinhas, galos e pintinhos), 35.133 bovinos, 2.712 ovinos, 1.939 caprinos, 6.550 suíños e 2.800 eqüinos.



#### PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Na lavoura temporária de 2014 foram produzidos cana-de-açúcar (6 750 t), mandioca (660 t), feijão (621 t), tomate (600 t), cebola (420), arroz (88 t) e fumo (28 t), e na lavoura permanente coco-da-baía (cinco mil frutos), banana (2 040 t), manga (630 t), maracujá (160 t), laranja (113t) e café (13 t). Ainda no mesmo ano o município também produziu 1 744 mil litros de leite de 6.030 vacas ordenhadas; duzentos e dezoito mil dúzias de ovos de galinha e 28.000 quilos de mel de abelha.

Em 2010, considerando-se a população municipal com idade igual ou superior a dezoito anos, 54,8% eram economicamente ativas ocupadas, 37,5% inativas e 7,6% ativas desocupadas. Ainda no mesmo ano, levando-se em conta a população ativa ocupada na mesma faixa etária, 27,82% trabalhavam no setor de serviços, 7,79% no comércio, 49,19% na agropecuária, 7,73% na construção civil, 3,37% em indústrias de transformação, 0,51% na indústria extractiva e 0,68% na utilidade pública. Conforme a Estatística do Cadastral de Empresas de 2014, Macaúbas possuía, no ano de 2014, 669 unidades locais, 662 delas atuantes. Salários juntamente com outras remunerações somavam 49 367 mil reais e o salário médio mensal de todo o município era de 1,8 salários mínimos.

## 2.2 Feira Livre

Após contextualizar a cidade de Macaúbas, faz-se importante conhecer a origem e as principais características e peculiaridades do negócio “feira livre” e as principais características da feira livre local.

O que é uma feira livre?

As feiras livres, mais que espaços de comércio, são locais que representam a dinâmica de uma sociedade em determinado momento, pois demonstram a produção local e a circulação de mercadorias. Em português, quer dizer lugar público, muitas vezes descoberto onde se expõem ou se vendem mercadorias.



Qual a relação entre a sociedade e a feira livre?

A feira livre organiza-se em redes de relações sociais e suas principais feições são: mesclar relações de trabalho com as familiares, de vizinhança e de amizade; acionar suas rotinas valendo-se de regras tácitas e operar por meio de relações de cooperação e de competição.

Qual é a importância da feira livre?

As feiras livres são um importante espaço de comercialização dos produtos da agricultura familiar, indo muito além disso: é também espaço de socialização, identidade regional e cultural e também de articulação política.

Porque é importante o consumo de produtos comercializados nas feiras livres?

A importância dessas feiras se manifesta no abastecimento direto de consumidores, na geração de renda para a população rural e na animação do comércio urbano. Mas sua relevância ultrapassa a economia para compreender também hábitos alimentares, costumes sedimentados e a própria cultura.

Qual a importância das feiras livres para as cidades?

As feiras livres além de serem capazes de suprir com qualidade a alimentação da população local, também contribuem com a economia local. As rendas geradas pelas feiras possuem como principal destino o comércio urbano. As feiras são sem dúvida um motor de desenvolvimento econômico de um país, não só porque contribuem para o desenvolvimento de diversos setores econômicos como um mercado real, mas também porque estimulam os negócios entre compradores e vendedores colocando frente a frente a demanda e a oferta, potenciando.

Historicamente, as feiras surgiram com o objetivo de satisfazer as necessidades da troca de produtos entre as pessoas. A partir desta prática foram surgindo em seu entorno as comunidades, e, posteriormente, se formariam cidades. Com o passar do tempo e a criação da moeda, o que antes eram apenas feiras de trocas de produtos foi substituído pelo processo comercial. Desde então, ocorreram muitos avanços nas práticas comerciais,



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

principalmente no período posterior a revolução industrial. Apesar dos avanços obtidos na forma de mercadejar, na produção de mercadorias e alterações nos padrões de consumo, que caracterizam o contexto atual, ainda é possível afirmar que parcelas da sociedade mantêm traços de suas raízes culturais, através de seus costumes e tradições, os quais se materializam e se expressam de diversas formas, como nas feiras livres que ocorrem em diversas partes do território brasileiro. Nas cidades, e principalmente nas regiões mais interioranas, as feiras livres têm papel relevante na medida em que se constituem não apenas um espaço para comércio de mercadorias, mas, também, são espaços de relações sociais, culturais e econômicas.

Não se sabe, de forma concreta, a data de fundação desta feira, porém em Macaúbas a Feira Livre se iniciou em um momento de crise mundial, os quais surgiram no município por conta da produção de alimentos que eram distribuídos por grandes latifundiários, devido ao drástico momento de aproximação da fome por parte da grande maioria das pessoas. Daí houve o desenvolvimento e aperfeiçoamento paulatino da agricultura familiar entre os anos de 1900 à 1940.

A feira livre macaubense tem a função de suplementar o abastecimento do município por meio da comercialização, no varejo, de gêneros alimentícios. Além disso, sabe-se, que é justamente nesses pequenos mercados locais que a comercialização do excedente da produção familiar se verifica. Outro aspecto de grande relevância a ser ressaltado, diz respeito à atribuição da feira livre como espaço de socialização e de expressão cultural. Neste sentido, pode-se afirmar que a feira livre de Macaúbas representa um patrimônio cultural da cidade, que preza pelo antigo hábito interiorano de “fazer a feira” e preserva os laços de amizade estabelecidos entre os próprios feirantes e entre estes e os consumidores ao longo do tempo. Por fim, faz-se necessário enfatizar as feiras livres como campo de atuação no mercado de trabalho. Estima-se que a feira livre de Macaúbas gere renda para aproximadamente 110 famílias, sendo que, a maioria delas vive exclusivamente dos recursos oriundos da atividade como feirante.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

**Figura 01: Uma imagem singular, Feira Livre de Macaúbas.** Ver-se objetos do artesanato local sendo negociadas. Aqui era a parte baixa da feira, logo em frente a Loja Dai Montão, ao fundo onde é hoje a Casa do Agricultor.



Fonte: acervo local

**Figura 02. Ainda Praça da Feira subindo a rua Rui Barbosa**



Fonte: acervo local



### 3. JUSTIFICATIVA

O município de Macaúbas, integrante do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Território Bacia do Paramirim, no estado da Bahia se destaca como um pólo importante na produção e venda de produtos de origem animal e vegetal e essa atividade tem aumentado a renda de muitos agricultores, feirantes, bem como absorvido uma grande quantidade de trabalhadores. Contudo, dada a alta competição praticada na atividade, há a necessidade de se maximizar os recursos usados para a melhora da margem de lucro. Uma alternativa sendo oferecida a esses trabalhadores, que se tornaram agricultores, atravessadores e vendedores, é a requalificação das atividades, com uso de espaços adequados e modernos, com rede elétrica, água, infra-estrutura e segurança, para o escoamento do produto. Como nem todos os feirantes tem o devido recurso para investir em seu próprio negócio através de recursos próprios, a solução é utilizar de alternativas que garantam melhorias e qualidade com redução de custo. Neste sentido, o uso de infra-estrutura compartilhada, através de cooperativas e associações comunitárias tem sido a alternativa para muitos trabalhadores de pequeno porte, além disso, a participação do poder público e de órgãos de desenvolvimento econômico se faz necessária.

Trata-se, portanto, de uma proposta de requalificação e complementação das instalações físicas de propriedade do município, visando o desenvolvimento social através da feira livre.

### 4. OBJETIVO GERAL

Conhecer a realidade da Feira Livre de Macaúbas, com a finalidade de trazer benefícios, melhorias, requalificação e mudanças para proporcionar o desenvolvimento econômico local.



## 4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a realidade;
- Proporcionar mudanças;
- Estreitar o vínculo do poder público com os feirantes locais;
- Desenvolver economicamente o Município.

## 5. ABORDAGEM METÓDOLOGICA DA PESQUISA -AÇÃO

O desenvolvimento deste estudo se deu através da realização de uma pesquisa que lançou mão de métodos qualitativos e quantitativos para definição do negócio da feira livre, bem como para a determinação das principais dificuldades enfrentadas pelos feirantes no exercício da profissão. Segundo Strauss e Corbin (1990) os métodos qualitativos e quantitativos podem ser utilizados concomitantemente em um projeto de pesquisa. Para Patton (1994), se por um lado a pesquisa quantitativa tem como vantagem permitir a aferição, através de um conjunto limitado de questões, as reações de um grupo relativamente grande de pessoas, o que facilita a compreensão e o tratamento estatístico dos dados, a pesquisa qualitativa, por sua vez, tem a capacidade de gerar informações mais ricas e detalhadas sobre um grupo menor de pessoas e de casos.

Sendo assim, como forma de coleta de dados, optou-se pela aplicação de questionários multifinalitários e pela observação não-participante revelada, sendo esta ultima uma técnica de pesquisa a qual o pesquisador frequenta o grupo onde os indivíduos a serem observados fazem parte, sem, no entanto, se fazer passar por um deles (Stacey, 1977). Optou-se nesse estudo pela utilização de ambos os métodos de pesquisa, como forma de reduzir as limitações intrínsecas a cada um deles. A elaboração do questionário foi feita com base nos trabalhos de Leite et al.(2008); Costa et al. (2008); Rocha et al. (2010); Coutinho et al (2006); Coêlho e Pinheiro (2009); Godoy e Anjos (2007b); e Silva Filho (2003). Após a realização do pré-teste, algumas questões foram



reelaboradas e retiradas, restando no questionário final 51 questões e um espaço destinado para observações. A primeira seção do questionário abordou questões sócio-demográficas dos entrevistados. Em uma segunda seção, foram feitas perguntas específicas sobre número de feiras realizadas por semana, motivação com a profissão e tempo de atuação nela. Já na terceira seção, foram abordadas questões sobre as variáveis de influência no trabalho, como problemas de saúde, canais de comercialização e instituições de fomento e apoio.

Para realização deste estudo, buscou-se a opinião de todos os feirantes da cidade. Entretanto, fatores como a ausência de determinados trabalhadores no dia da pesquisa e recusa de alguns em responder as perguntas, inviabilizaram a aplicação dos questionários em toda população. Desta forma, o critério utilizado para escolha dos respondentes foi a presença do feirante no dia da entrevista e sua disposição a responder as perguntas, caracterizando-se, assim, como uma amostra não probabilística por conveniência. Assim, foram abordados 90 feirantes, durante o período de duas semanas.

Para a apreciação dos dados, foi feita uma análise qualitativa, com embasamento teórico prévio, das observações coletadas ao longo da pesquisa, e também uma análise quantitativa dos dados obtidos a partir da aplicação dos questionários. Foram utilizadas as técnicas de análise de frequência, análise crosstabs (cruzamentos) e análise de correlação simples. Os resultados obtidos serão descritos no tópico seguinte.

Como toda atividade pedagógica, o trabalho de campo na feira livre deve ser planejado. Relatamos a seguir todos os passos que foram necessários para aplicação da metodologia proposta.

**1º Passo:** Ponto de partida. Definição dos conceitos e conteúdos trabalhados em campo. Exemplos: Paisagem, lugar, território, globalização e circuitos espaciais produtivos (produção, circulação, comércio, e consumo).

**2º Passo:** Estabelecendo um alvo. elaboração de um pré-projeto baseado no levantamento bibliográfico, definição de objetivos e metodologia.



**3º Passo:** Conhecendo o objeto de estudo. Realização de um campo piloto na feira livre, através do qual foram obtidos registros fotográficos. A partir de conversas informais com feirantes e observação do lugar foi possível elaborar estratégias para execução do trabalho campo.

**4º Passo:** Organização Elaboração do material de campo. Todas as atividades realizadas foram subsidiadas com o material de apoio que consistiu em: (a) Planilha de Caracterização da feira livre: tipologia dos segmentos (produtos) comercializados, estrutura e quantidade dos estabelecimentos de um mesmo segmento; (b) Planilha de Caracterização dos materiais e recursos disponíveis: água, eletricidade, balanças, embalagens, objetos para o corte, recipientes de armazenamento de produtos, entre outros; (c) Questionário Estruturado aplicado aos feirantes; (d) Questionário estruturado aplicado aos consumidores da feira livre.

**5º Passo:** A prática O trabalho de campo começou as 07h e 30min da manhã de sábado. Após reunir todo o grupo foram abordadas algumas temáticas: breve histórico sobre o surgimento e importância da feira livre para as sociedades e definição dos conceitos de lugar, paisagem e território utilizando como exemplo o município e a feira livre. O segundo momento consistiu na organização de grupos de trabalho. Cada grupo pesquisaria uma determinada área da feira, o Grupo A ficou responsável por Hortfruit e o Grupo B por demais seguimentos da feira.

**6º Passo:** No terceiro momento os colaboradores recebem instruções de como realizar a pesquisa. De posse da primeira planilha os colaboradores se deslocaram para os pontos pré-estabelecidos, dessa vez para levantar dados que viabilizassem a caracterização dos estabelecimentos comerciais. Foi estabelecido um tempo máximo (50 minutos) para o retorno com as informações. Acompanhamos cada grupo por alguns minutos para dirimir as dúvidas e observar o trabalho que estes realizavam. No retorno ao ponto de encontro cada grupo socializava suas informações e estabelecia um debate para comparar os dados, observar as particularidades e fazer as devidas inferências a partir da leitura dos usos do território na feira livre.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Assim, seguiu-se a segunda planilha com a caracterização dos materiais e recursos disponíveis e as entrevistas aos feirantes e consumidores. Após duas semanas de pesquisas, as equipes retornam e foram orientadas a escrever um pequeno texto sobre as conclusões do trabalho. Esse momento foi fundamental para avaliar a validade da metodologia proposta.

### 5.1 A organização espacial da feira

A feira ocorre todos os dias sendo que sua movimentação maior inicia-se na quinta-feira e vai até o domingo. Quanto aos dados referentes à quantidade de feirantes que participam atualmente da feira não será possível demonstrá-los com exatidão, porém acreditamos que com nossa pesquisa atingimos mais de 80% do universo, ou seja, de acordo com essa estatística a Feira de Macaúbas abrange um pouco mais de 110 feirantes.

Todos os comerciantes cadastrados não pagam tributos referentes ao seu estabelecimento, que variam de bancas, box, barracas. Alguns dispõem de serviços de abastecimento de água e energia elétrica. A feira é realizada de forma continua sendo assim classificada como permanente. Seus setores de venda estão distribuídos em setores como: frutas, verduras, açougue, cereais, vestuário, utensílios domésticos e eletrônicos, artesanato, comércio informal e bares.

A fotografia apresentada a seguir (figura 03) possibilita melhor visualização da feira livre. Delimitamos a marcação do espaço de toda a feira através das linhas em vermelho, destacando com os pontos A, B e C as estruturas publicas fixas das feiras.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

**Figura 03 - Feira de Macaúbas**



Fonte: Pesquisa de Campo

Em macaúbas estruturalmente a feira possui dois galpões, o primeiro galpão “A” (figura 04) dedicado somente a parte de frutas, verduras e cereais, o segundo galpão “C” (figura 05) é a parte de alimentação e por ultimo, barracas e boxes “B” (figura06) destinado a serviços diversos e bares.

**Figura 04 - Galpão Hortifruit e Cereais.**



Fonte: Pesquisa de Campo



**Figura 05 - Galpão para Alimentação.**



Fonte: Google Street View

**Figura 06 - Serviços diversos e Bares.**



Fonte: Google Street View

As barracas da feira, nos dias de pico, ocupam as ruas que as rodeiam e passam pelas estruturas físicas, acarretando assim em um processo mais desorganizado e inchado, ocasionando desconforto para os que ali trabalham e compram. (Figura 07)



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

**Figura 07 - Barracas montadas fora da estrutura.**



Fonte: Pesquisa de Campo

Em determinados locais, é perceptível e da sabedoria comum de todos, apontado inclusive nos questionários, a presença de pontos de prostituição e venda de drogas, causado insegurança à todos.

Existem muitas estruturas físicas ao redor da feira que não são espaços públicos e sim, de comerciantes dos municípios. Caracterizados pela presença de mercados, lotérica, casa de produtos rurais, confecções dentre outros conforme fotografia a seguir. (figura08)

**Figura 08 - Estrutura dos comerciantes locais.**



Fonte: Pesquisa de Campo



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

A diversificação de produtos comercializados é uma característica da feira e que também se apresenta nas ruas. Nela, notamos certa divisão de forma não organizada, pois na rua apresenta tanto a comercialização de roupas, calçados e cosméticos, quanto uma diversidade de produtos comercializados que variam desde carne até raízes. Atrás do espaço de alimentação estão às bancas de tempero e de mangaios, como espremedores de alhos, peneiras de palha; bancas de fumo e outros produtos típicos da região Nordeste.

No município ainda encontra-se duas estruturas que, se adaptadas de acordo com as necessidades dos feirantes, poderiam solucionar praticamente todos os problemas mencionados. Trata-se do espaço da “nova feira” (figura 09 e 10) e do “centro de artesanato” (figura 11 e 12), inativos até o momento, ambos em local muito mais adequado e espaçoso e próximo a atual feira, facilitando qualquer processo de adaptação à mudanças.

**Figura 09 - Estrutura Nova Feira.**



Fonte: Pesquisa de Campo



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

**Figura 10 - Estrutura Nova Feira.**



Fonte: Pesquisa de Campo

**Figura 11 - Centro de Artesanato**



Fonte: Pesquisa de Campo



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

**Figura 12 Centro de Artesanato**

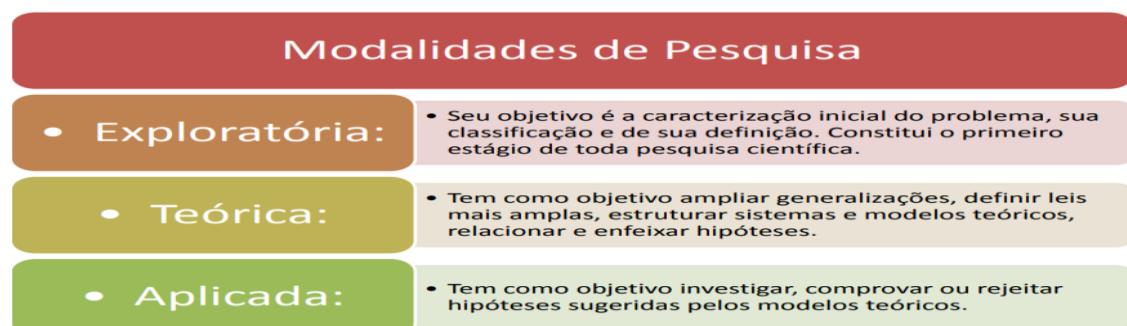


Fonte: Pesquisa de Campo

Nota-se que,, além da falta de banheiros públicos de qualidade, lixeiras, segurança, saneamento e padronização das barracas que foram os problemas apontados pelos entrevistados, o maior de todos os problemas, para 83% dos feirantes, consiste em uma infra-estrutura de péssima qualidade.

## 5.2 Modalidade e Resultados da Pesquisa

**Figura 1 – Modalidades de Pesquisa**



Fonte: Livro – texto: GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Através da modalidade de pesquisa exploratória, foi realizado uma **Pesquisa de Campo**, que consiste na observação dos fatos tal como ocorrem, onde não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas. A pesquisa de campo consistia em dois tipos:

- Pesquisa quantitativa – Traduz em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas – Utilizam-se técnicas estatísticas;
- Pesquisa qualitativa – É descritiva – As informações obtidas não podem ser quantificáveis – Os dados obtidos são analisados indutivamente – A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa;

Foi aplicado um questionário multifinalitário, a fim de obter dados mensuráveis e optativos da realidade local, segundo os feirantes. A partir da análise desses dados, a temática do problema foi definida.

### 5.2.1 Perfil dos Feirantes

Através de visitas à sede da Prefeitura Municipal, na busca dos dados de levantamento do número de feirantes, não foi possível a obtenção de dados recentes, tendo em vista que foi feito um recadastramento dos feirantes que aconteceu em 2019, segundo relato dos entrevistados.

No entanto, e para não deixar esta lacuna, será utilizado os dados do levantamento realizado em 2021, que demonstra as seguintes informações: cerca de 90 feirantes atuam na feira livre. Este número representa aquela porção de comerciantes que distribui suas mercadorias em bancas de madeira ou até mesmo no chão ou com a utilização de caixas. Destes, 73,90% comercializam mercadorias em bancas, 16,60% trabalham com box e 9,50% deles estão destinados a outros tipos de comercialização móvel, ou seja, os



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

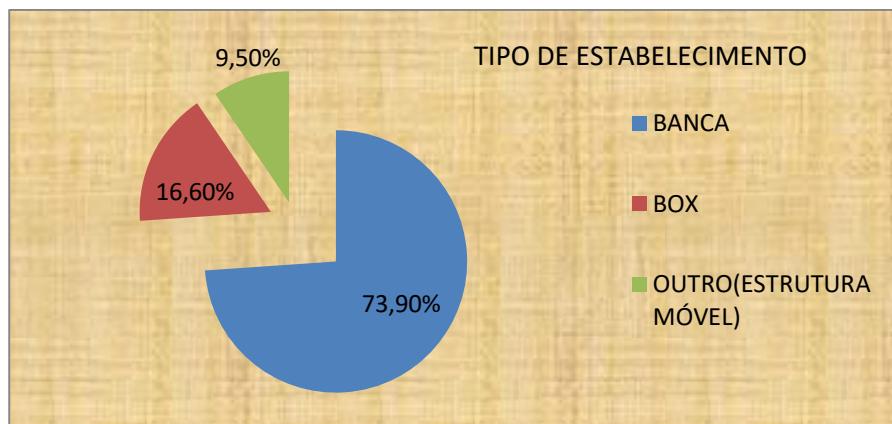
Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

que comercializam mercadorias e os que vendem serviços, porém não tem lugar fixo (vendedor ambulante). GRÁFICO 1 .

Considerando que estes não possuem cadastro na Prefeitura é permitido afirmar que é muito maior o número de feirantes. Estima-se que eles perfaçam um universo maior de 110 feirantes, o que denota a importância da feira na reprodução econômica de diversas famílias que trabalham naquele espaço de comércio.

### GRÁFICO 01: TIPO DE ESTABELECIMENTO

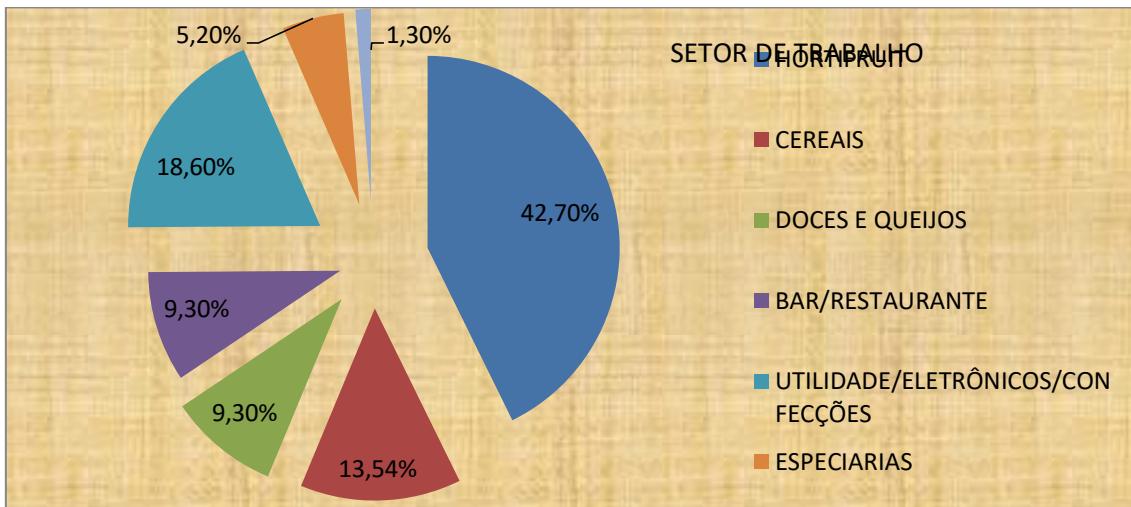


Fonte: Pesquisa de campo, 2021

Destes, houve um levantamento de dados sobre o setor de trabalho em paralelo ao comércio. O qual 42,70% são representados pelo setor de Hortfruit, 13,54% Cereais, 18,60% Utilidade/Eletrônico/Confecções, 9,30% Doces e Queijos, 9,30% Bar/Restaurante, 5,20% Especiarias e 1,30% Carnes GRÁFICO 2 .



## GRÁFICO 02: SETOR DE TRABALHO



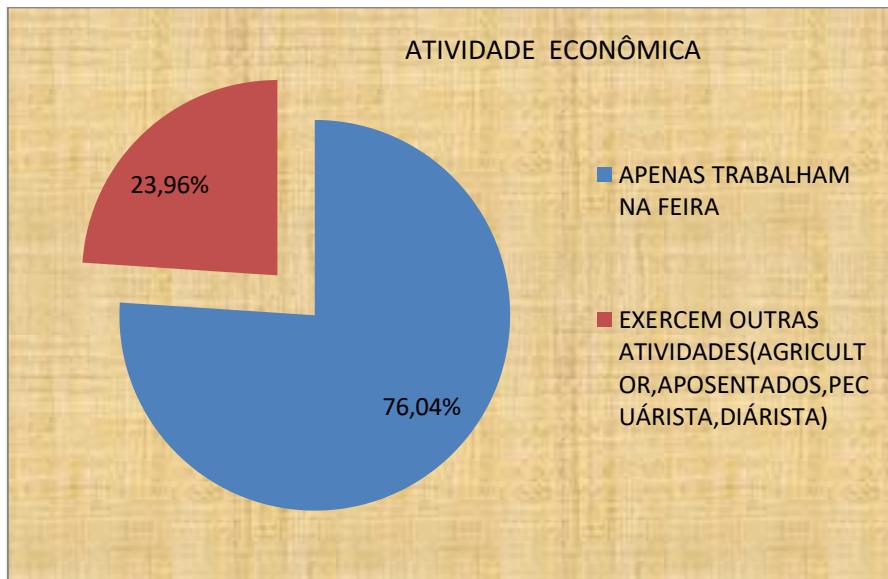
Fonte: Pesquisa de campo, 2021

Para melhor entendimento da dinâmica da feira foi realizado entrevistas com os feirantes. Para a obtenção dos seguintes dados: local de residência, tempo de atuação na feira / tempo em que freqüenta a feira, tipos de produtos comercializados / produtos comprados com mais freqüência, importância da feira e principais problemas encontrados. Durante o trabalho de campo foram realizadas 90 entrevistas semi estruturadas.(Anexo I)

Através da conversa com os feirantes durante a realização do trabalho de campo foi perceptível que a maioria dos entrevistados tem o trabalho na feira como uma tradição, pois tiveram seu primeiro contato com ela ainda na infância, ajudando os pais ou parentes. E até hoje mantém esta tradição, que vai se perpetuando nas novas gerações. Também se constatou que o trabalho na feira é a sua única fonte de renda para 76,04% dos feirantes entrevistados e os 23,96% demais possuem outro emprego, além da feira. Vale ressaltar que mesmo os que dispõem de um outro emprego consideram a feira de suma importância, sobretudo econômica, pois é uma fonte para obtenção de renda extra .



### GRÁFICO 03: ATIVIDADE ECONÔMICA



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

No decorrer do diálogo com os feirantes muitos relatam a dificuldade de se conseguir um emprego. E, para alguns, na cidade os empregos ofertados na maioria das vezes são em fabricas. Há de se considerar o período de crises econômicas.

Quanto ao tempo de atuação na feira, foi possível identificar que 36,48% dos entrevistados possuem um período superior a mais de 20 anos de trabalho na feira; 16,66 % responderam ter entre 11 e 20 anos, 19,79% afirmou ter de 6 a 10 anos de atuação, 15,62% afirmou ter de 2 a 5 anos e 11,45% até 1 ano.



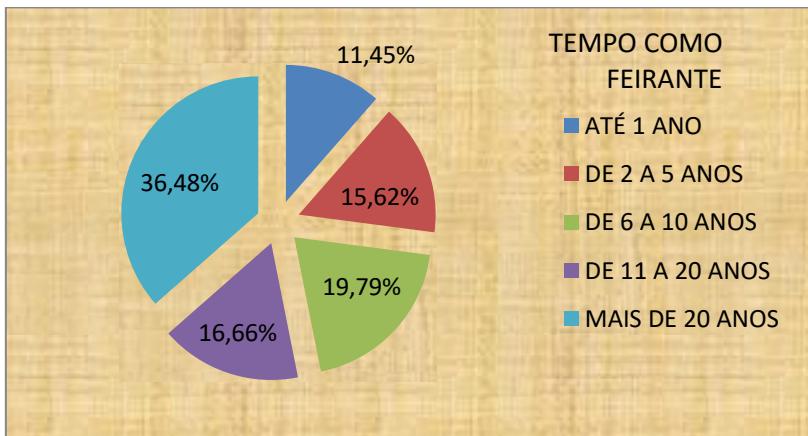
## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

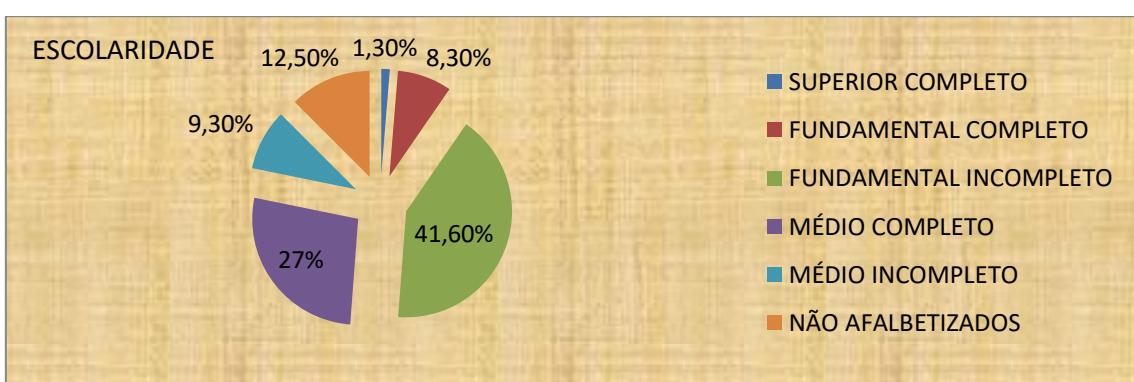
### GRÁFICO 04: TEMPO COMO FEIRANTE



Fonte: Pesquisa de campo, 2021 .

No diálogo com os feirantes muitos apontaram que encontrar trabalho está difícil e que a feira é uma das melhores opções para se obter renda. Uma das explicações para essa situação é o baixo grau de escolaridade da maior parte dos feirantes entrevistados: 41,60% não completaram o ensino fundamental, 8,30 % completaram o ensino fundamental, 12,50% não são alfabetizados, 9,30% não terminaram o ensino médio, 27% concluíram o ensino médio e 1,30% possuem o ensino superior completo.

### GRÁFICO 05: NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

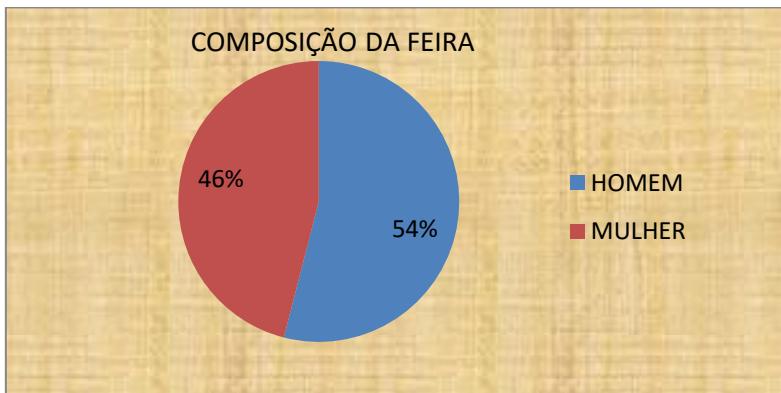
Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Os dados estatísticos de gênero sexual, aproveitando o gancho das probabilidades em conjunto, também foram levantados. Diante disso, obtivemos a resposta que 54% dos feirantes são homens e 46% são mulheres.

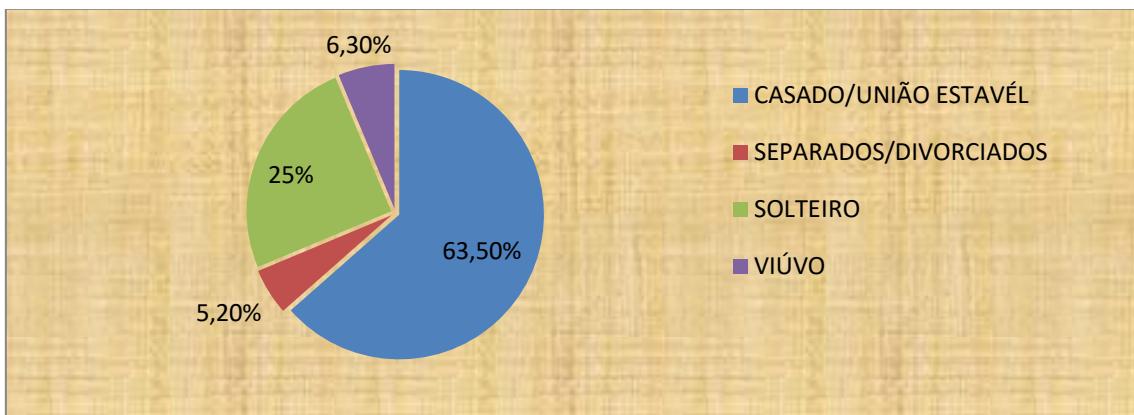
### GRÁFICO 06: COMPOSIÇÃO DA FEIRA



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Adjunto a porcentagem de sexualidade, obteve os dados gráficos do estado civil na feira de macaúbas, no qual 63,50% representam os casados/união estável, 25% solteiro, 6,30% viúvo e 5,20% separados/divorciados.

### GRAFICO 07: ESTADO CIVIL



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

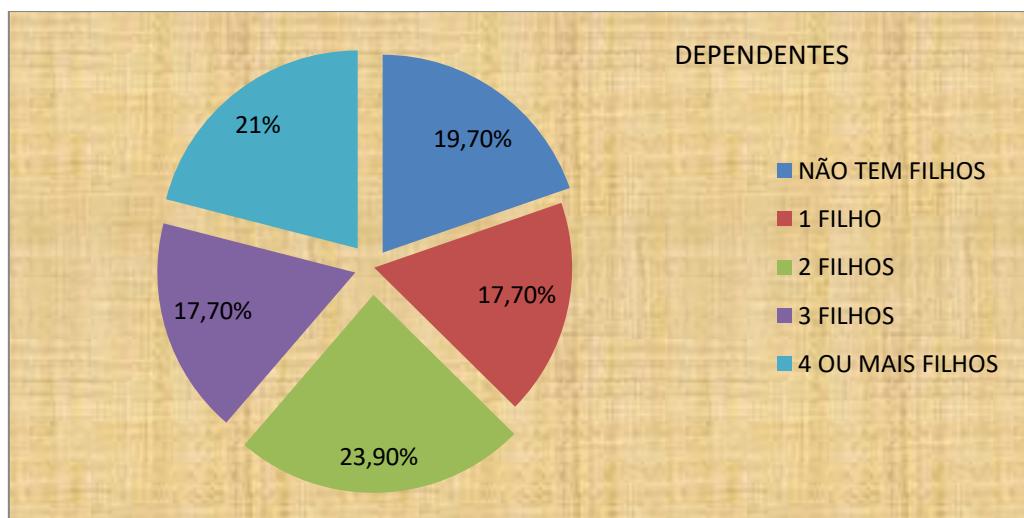
Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Com relação ao número de filhos, constatou-se que, quanto maior a escolaridade do feirante, menor seu número de filhos e maior a renda mensal proveniente da feira. Verificou-se também que, quanto maior o número de filhos dependentes, maior o número de feiras realizadas por semana pelo trabalhador. Uma observação curiosa, diz respeito à correlação negativa entre número de filhos dependentes e percepção do trabalho como estressante. Isto significa que quanto maior o número de filhos dependentes, menor a percepção do trabalho de feirante como estressante.

O número de dependentes familiares oscilou entre 0 ou mais filhos(a), sendo que 23,90% dos feirantes declararam possuir 2 filhos(a) dependentes, 21% 4 ou mais filhos, 19,70% não possui nenhum filho(a), 17,70% possui apenas um filho(a) dependente e 17,70% possui 3 filhos(a). Em geral, os trabalhadores entrevistados, afirmam ter pelo menos um familiar trabalhando na feira.

### GRÁFICO 08: DEPENDENTES



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

Aspectos motivacionais também fizeram parte da análise do negócio como, por exemplo, qual o motivo que levou o entrevistado a escolher a profissão de feirante. De maneira geral, os feirantes se mostram bastante



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

satisfeitos com a profissão, como pode ser observado 66,60% dos mascates não querem mudar de atividade econômica, sendo assim, apenas 18,82% mudariam de atividade caso aparecesse outro emprego melhor e 14,58% preferem sair da feira livre

Dentre esses 14%, cerca de 60% a 70% são idosos(as) e os outros 30% são jovens com intuito de procurar um rumo diferente na vida, estudar algum tipo de curso profissional.

### GRÁFICO 09: SATISFAÇÃO COM O TRABALHO



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

Em princípio, os pequenos produtores disponibilizavam para comercialização os produtos que tinham em suas propriedades, e o que poderiam produzir num curto espaço de tempo, como frutas, legumes, cereais, queijos, linguiças e derivados de suínos. Posteriormente, os próprios trabalhadores rurais foram planejando suas produções e introduzindo verduras, doces e demais iguarias, comumente vendidas nas feiras.

Existe uma imersão de suprimentos que não são advindos da agricultura familiar local, por esse motivo foi realizado a pergunta se o feirante vende o que ele produz. Dessa forma 62,50% não produzem apenas vende, isso significa que a maior parte da mercadoria que circula na feira de macaúbas vem de outros lugares (Dom Basílio, Lapão, Vitória da conquista...). Apenas 20,81% são agricultores familiar e 16,70% vende os produtos em partes.



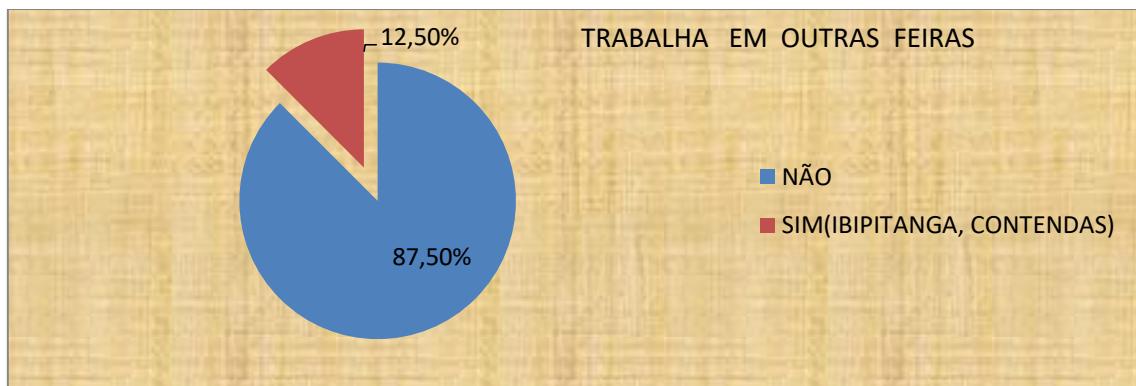
### GRÁFICO 10: VENDE O QUE PRODUZ



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

Foi realizado um diagnóstico pra saber em media se existe um numero de mascates que trabalham em outras feiras nas comunidades do município ou em cidades diferentes e 87,50% responderam que comerciam apenas em macaúbas. Já 12,50% negociam em outras localidades.

### GRÁFICO 11: TRABALHAM EM OUTRAS FEIRAS



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

Outra característica peculiar a ser ressaltada se refere à forma de definição da media de clientes atendidos por dia, que é adequada entre 5 atendimentos a mais de 50. Em tese, a grande maioria 35,40% diz atender de 11 a 20 clientes, 34,30% de 6 a 10 compradores, 16,60% de 21 a 50 negociantes, 10,60% mais de 50 compradores e 3,10% até 5 fregueses. Na prática, existe uma desvantagem que os feirantes locais enfrentam diante os feirantes que vem de fora vender, pois prejudicam na competitividade



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

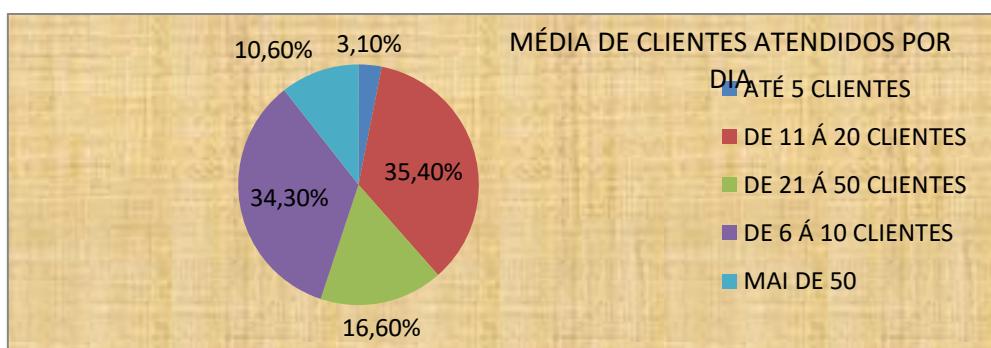
Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

vendendo a preço de atacado, enquanto os feirantes locais compram na mão deles e consequentemente aumentam o preço para lucrar ao menos um pouco. Assim, tem-se uma solução na feira que é a padronização de preços, considerada como uma forma mais justa de comercializar (ainda que os preços estejam abaixo do preço de custo).

### GRÁFICO 12: MÉDIA DE CLIENTES ATENDIDOS POR DIA



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.

Com o intuito de analisar a dignidade de trabalho de cada feirante, houve uma pergunta sobre horas de trabalho diária, 51,04% trabalham de 4 a 8 horas, 47,92% trabalham mais de 8 horas por dia e 1,04% até 4 horas.

### GRÁFICO 13: QUANTAS HORAS TRABALHA POR DIA



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

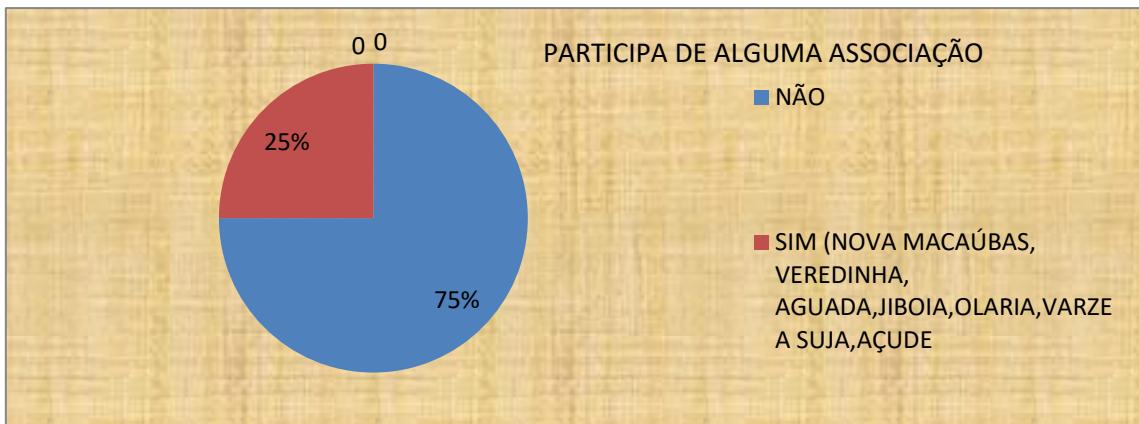
Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Por fim e não menos importante, os feirantes foram questionados sobre as suas participações nas associações que existem no município de macaúbas. Sendo assim, obtivemos os seguintes dados, 75% disseram não participar de nenhuma associação e 25% participam de agregações.

**GRÁFICO 14: PARTICIPA DE ALGUMA ASSOCIAÇÃO**



Fonte: Pesquisa de Campo, 2021.



## CONCLUSÃO

Devido ao fato das feiras livres serem compostas por uma grande quantidade de pequenos agricultores, que não possuem condições de fazer uma promoção da feira para atrair consumidores, e nem condições de se organizarem sem a ação dos órgãos públicos, iniciativas em prol do desenvolvimento e valorização destes trabalhadores são muito pertinentes.

Neste contexto, é fundamental que a feira livre passe a ser percebida como uma ação social de grande valor para a comunidade, pois, além de um patrimônio cultural da cidade e um canal de comercialização diferenciado, ainda oferece uma alternativa econômica e social para muitos pequenos proprietários rurais. Além disso, quando entendida como um negócio, este canal de comercialização passa a representar um forte instrumento de políticas públicas e um grande gerador de emprego e renda para o município.

Desta forma, a realização deste estudo procurou identificar a realidade do negócio da feira livre de Macaúbas, a partir da definição do perfil dos feirantes da cidade e da apreciação das colocações feitas pelos mesmos. De posse dos dados obtidos, pôde-se constatar que, embora bastante satisfeitos com a profissão, estes profissionais ainda esbarram em dificuldades estruturais no seu cotidiano, que poderiam ser resolvidas a partir da adoção de algumas mudanças.

A primeira delas diz respeito à abertura do novo espaço destinado para a feira, para distribuir melhor as barracas e boxes dos feirantes, o fluxo de clientes e garantir maior segurança a todas as pessoas que frequentam o local. Vemos que mesmo com todas as dificuldades encontradas na feira como sua infraestrutura precária e falta de organização a feira continua a ser um espaço de encontro, de troca de informações, dos causos do dia a dia. Os resultados obtidos nos leva a pensar que é necessário um novo espaço por justamente proporcionar melhorias tais como uma reforma e padronização por setores, contribuindo assim um melhor aproveitamento da feira.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

Outra medida a ser realizada é o controle efetivo das mercadorias comercializadas para coibir a entrada de produtos oriundos de outros municípios, já que muitos feirantes se sentem injustiçados e muitos clientes são ludibriados pelos comerciantes que vendem esses produtos como se fossem cultivados em suas propriedades através da agricultura familiar.

Outra característica observada durante a pesquisa é o distanciamento e a desunião do setor estudado, fazendo com que os problemas e dificuldades se agravem ainda mais e tornando coisas pequenas e de fácil resolução em grandes transtornos. Não existe uma organização em prol dos feirantes, nem mesmo regras e controles formais, o que dificulta a intermediação de conflitos e a comunhão de interesses. Desta forma, esta pesquisa terá sua continuidade através de um projeto extensionista, que cumpra com o papel social dos pesquisadores, buscando juntamente aos órgãos competentes da cidade as melhorias e soluções pelos feirantes locais requisitadas e a eles, bem como a toda comunidade, tão necessárias.

Após todas as discussões realizadas através da pesquisa empírica na área, foi compreendido que mesmo em um mundo globalizado repleto de grandes empresas que trabalham com os mesmos gêneros encontrados na feira, os costumes e as tradições se mantêm no ambiente da feira livre, através das relações sociais presentes entre os feirantes e consumidores e até os frequentadores de primeira viagem tornando assim presente a cultura de um povo por um longo período se perpetuando através das novas gerações que também passam a fazer parte da feira.

Vale ressaltar que a realização deste trabalho foi muito proveitosa pois a alegria e motivação dos feirantes é contagiante, nos mostrando a realidade do cotidiano da feira livre e as experiências dos feirantes que nos leva a perceber a união entre tradição e desenvolvimento pois é um espaço de constante atividade.

Podemos considerar o ambiente feira um ambiente rico, pois nos permite levantar diversas questões e buscar o entendimento de como um ambiente pequeno se constitui de uma forma tão diversificada e significativa para grande



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

parte da sociedade que frequenta e faz uso de seu espaço, resultando no mantimento das tradições regionais e locais.

A feira unida ao trabalho do feirante e uma ação unidas de diversos costumes, que podemos considerá-los como uma forma de resistência ao moderno, os feirantes sentem orgulho do que fazem, pois consideram como um saber específico que poucos possuem. A questão do saber fazer, negociar, se relacionar e se manter da feira em um período tão conturbado em que nos encontramos com a crise, e de total importância para a permanência desta atividade, de onde se gera um sentimento coletivo de responsabilidade, comprometimento e reconhecimento da importância de todos para a manutenção da feira.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAUDEL, Fernand. Os jogos das trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1998, v. 2.

CASTRO, Iná Elias de. GOMES, Paulo César da Costa. CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: Conceitos e Temas. 10a Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007

CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3a Ed. Florianópolis: Ed da UFSC, 2007. DINIZ, Priscila Aline Alves. Dinâmica Socioespacial da feira de Oitizeiro em João Pessoa - PB. 2014. 52f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Geografia) - DGEOC/UFPB, João Pessoa.

FERRETTI, M. Feiras Nordestinas: estudos e problemas. In: FERRETTI, S. (org.). Reeducando o Olhar: estudos sobre feiras e mercados. São Luís/MA: Edições UFMAPROIN (CS), 2000, p. 35-66. MELO, J. O. A. História da Paraíba: lutas e resistência. 4a ed. João Pessoa: UFPB/Editora:Universitária, 1996.

MOTT, L. Feira e Mercados: pistas para pesquisa de campo. In: FERRETTI, Sérgio (org.). Reeducando o Olhar: estudos sobre feiras e mercados. São Luís/MA: Edições UFMAPROIN (CS), 2000, p. 13-34.

OLIVEIRA, A. A. de. Bayeux seu povo sua história. 2aed. Bayeux: Gráfica Potiguaras, 2012. GOMES, Camila Gonçalves. Uma análise socioespacial da feira livre em Bayeux-pb. 2013.53f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Geografia) - DGEOC/UFPB, JoãoPessoa. OLIVEIRA, Ariosvaldo Alves; GOMES, Edielson Gonçalo Gomes. Bayeux: aspecto natural e aspecto histórico. 1. ed. Bayeux: Tiragem, 2006.

Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SATO, Leny. Processos Cotidianos de Organização do Trabalho na feira Livre. Artigo, Revista Psicologia e Sociedade, no19, Edição Especial. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

SANTOS, M. O Espaço Dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. 2o ed. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2008.

\_\_\_\_\_. Espaço e Método. 4a ed. São Paulo: Nobel, 1985.

\_\_\_\_\_. Metamorfose do Espaço Habitado. 4o ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1996.

SILVA, A. B. da; SILVA, V. P. da. O Circuito Inferior e o Meio Construído em cidades pequenas do semiárido Nordestino: algumas considerações. In: BATISTA FILHO, M.; MIGLIOLI, T. C. (orgs). Viabilização do Semiárido do Nordeste: um enfoque multidisciplinar. Recife: LICEU, 2010, p. 139 – 153.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS**

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar - Cep: 46.500-000

Macaúbas - Bahia - Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

ALMEIDA, Shirley Patrícia Nogueira de Castro e. Fazendo a feira: Estudo das artes de dizer, nutrir e fazer etnomatemático de feirantes e fregueses da Feira Livre do Bairro Major Prates em Montes Claros – MG. 2009. 136f. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento Social) - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros.

GUIMARÃES, Camila Aude. A feira livre na celebração da cultura popular. 2010. 20f.

CELACC - Gestão cultural e organização de eventos. São Paulo, 2010.

DANTAS, G. P. G. Feira de Macaíba/RN: um estudo das modificações na dinâmica socioespacial. 2007. 209 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

PAZERA JÚNIOR, E.. A Feira de Itabaiana-PB: permanência e mudança. 2003. 201 f. Tese (Doutorado em Geografia Humana) – Universidade de São Paulo, São Paulo.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÚBAS

Rua Dr. Vital Soares, 268 - 1º Andar – Cep: 46.500-000

Macaúbas – Bahia – Fone (77) 3473-1461

CNPJ: 13.782.461/0001-05

# ANEXO I

CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO